

Chefe de Segurança do Senado já respondeu a 40 processos

Mariana Monteiro
Da equipe do Correio

16 AGO 1995

O chefe da Segurança do Senado, Francisco Pereira da Silva, conhecido como "Índio", já respondeu a 40 processos entre 1973 e 1994, desde execuções de dívidas até reconhecimentos de paternidade.

Índio está sendo investigado pelo Senado, por determinação do presidente do Congresso, senador José Sarney.

Na semana passada, Sarney recebeu do senador Ernandes Amorim (PDT-RO) um certificado do cartório de distribuição da Justiça do DF listando os 40 processos já

movidos por diversas empresas e pessoas físicas contra Índio.

Cheque — Amorim anexou cópia de um cheque de CR\$ 48,3 mil do Credireal, assinado pelo segurança e devolvido em 19 de outubro de 1993, o que foi divulgado pelo **Correio Braziliense** quarta-feira passada.

A certidão entregue a Sarney e obtida pelo **Correio** ontem mostra que Índio teve que responder por 24 execuções de dívidas não pagas a empresas como a American Express do Brasil Tempo e Cia, Varig S.A., Presmic Turismo, Madeireira Tozetti Ltda e às joalherias Casa Masson e Rossemmann Joalheiros.

Em outubro de 1990, Vanessa

Nascimento de Souza pediu à quinta vara de família que abrisse uma investigação de paternidade contra Índio. Sua ex-mulher, Francisca Ribeiro da Silva, teve que pedir o divórcio judicialmente.

Constam do documento, ainda, um pedido de separação de corpos, outro pelo não pagamento de pensão alimentícia, dois de reintegrações de posse de terra e ações de despejo, falência e concordata e busca e apreensão.

Índio disse ontem ao **Correio** que não se defenderia das acusações porque não acreditariam nele. Ele atribuiu ao segurança Renato Janiques, seu subordinado, o interesse em tirá-lo do cargo.